

(190)										2
-------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

245

FUNAI INEFICIENTE

MS assume ações de saúde dos indígenas

BRASÍLIA — O Ministério da Saúde deve assumir a coordenação das ações de saúde nas áreas indígenas em substituição à Fundação Nacional do Índio (Funai).

A proposta foi defendida anteriormente pela coordenadora de Saúde do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Mirtes Versiani. O Cimi é vinculado à Igreja Católica.

Segundo a assessoria da Funai, o presidente do órgão Dinarte Madeiro estava bastante ocupado sexta-feira atendendo a grupos indígenas e não poderia retornar a ligação da Folha de S.Paulo.

"Há uma briga entre a Funai e a Fundação Nacional de Saúde (órgão do ministério) sobre a coordenação das ações e quem sai prejudicado é o povo indígena", disse a coordenadora do Cimi.

Antônio Gomes, da aldeia dos Potiguaras (PB), disse que o presidente

Fernando Henrique Cardoso tinha razão quando falou no dia 15 passado que a Funai não é eficiente na solução dos problemas indígenas.

A Funai tem 3.700 funcionários, dos quais apenas 150 são agentes de saúde", disse o índio. Segundo Mirtes Versiani, a situação de saúde mais delicada é a dos 500 índios do povo Deni (AM), que sofreram um decréscimo populacional de 20% nas seis aldeias em que vivem.

Novo presidente — O ministro da Justiça, Nelson Jobim, convidou para assumir a presidência da Funai o antropólogo e ex-deputado tucano Márcio Santilli. Ele deve aceitar o convite para ficar no lugar de Dinarte Madeiro.

Madeiro só fica na Funai até o ministro achar um substituto. Ele está demissionário há dois meses.

VIDE - VERSO